

Tarefa Set/Out do PAM

Análise dos documentos do PAM

Quais os pontos fortes do nosso PAM?

Os pontos fortes do nosso PAM são:

- assessorias na sala de aula;
- uso de, pelo menos, 45 minutos de Estudo Acompanhado para consolidar aprendizagens;
- possibilidade de, neste ano lectivo, organizar momentos de trabalho com a turma, de modo a colmatar as dificuldades relacionadas quer com a falta de pré requisitos, quer para resolver problemas que desenvolvam o raciocínio, a abstracção, a capacidade de pensar, a atitude de descoberta e o gosto pela investigação.

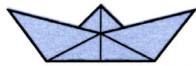
São realistas os objectivos definidos no PAM?

Os objectivos definidos no PAM não dependem exclusivamente da acção do professor.

A atitude dos alunos face à escola; o empenho dos encarregados de educação na formação dos seus educandos; a disponibilidade de alguns recursos materiais; a relevância das matérias leccionadas face às expectativas dos alunos; o número de alunos por turma; o comportamento dos alunos na sala de aula; o número de alunos com dificuldades a nível cognitivo por turma, são factores que condicionam a exequibilidade dos objectivos definidos no PAM.

Para atingir os objectivos do PAM vou ter de reformular algumas das minhas práticas lectivas? Quais?

É meu hábito preparar exaustivamente as aulas. Todas as matérias são sistematizadas e todos os exercícios propostos na aula são por mim previamente resolvidos, de modo a avaliar o grau de dificuldade e a adequação aos conteúdos a



leccionar. Faço questão que os meus alunos tenham um caderno diário organizado, de modo a tirarem o máximo proveito do trabalho realizado na aula e que facilite o seu trabalho individual.

Tento motivar os alunos para a importância do estudo da matemática, em particular, na vida quotidiana, e para a relevância social da escolaridade e da instrução.

Todos os anos reformulo a exposição das minhas aulas, mesmo se leccionando em anos consecutivos os mesmos anos lectivos, de modo a adequar as exposições às realidades dos alunos.

Entendo que o sucesso da aula depende não só da capacidade do professor chegar aos alunos, mas sobretudo da adesão destes.

Desde que vigoram os exames nacionais no 9º Ano que procuro preparar, o mais cedo possível, os alunos para o tipo de formulação de perguntas que costumam surgir, quer estas envolvam, ou não, o texto informativo.

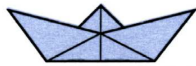
Ao longo da minha carreira (quase dez anos, quase sempre no terceiro ciclo!) muito raramente atribui mais de 50% de níveis inferiores a três. Tal não se entenda como sinal de facilitismo da minha parte.

Honestamente não sei como responder à pergunta se para atingir os objectivos do PAM vou ter de reformular algumas das minhas práticas lectivas. Com já disse, por uma questão de brio profissional procuro melhorar de ano para ano, independentemente do PAM ou das análises meramente aritméticas que se possam fazer às médias dos exames nacionais.

Que recursos tenho disponíveis? Quais vou utilizar? São suficientes? Se não, quais considero indispensáveis?

Considero que os recursos disponíveis são suficientes. Contudo se dispuséssemos dos recursos inicialmente previstos (5 quadros interactivos, 5 projectores, 5 computadores...) seria possível diversificar mais as nossas práticas lectivas.

Os recursos que utilizo com mais frequência são as máquinas de calcular, fotocópias e algum material manipulável que o Departamento possui e outro que vou



construindo quando sinto que pode ser benéfico para a assimilação de determinado assunto.

Tenho intenção de, durante o ano lectivo, me familiarizar com as potencialidades oferecidas pelo quadro interactivo, no sentido de levar algo de novo aos alunos. Ainda que não seja algo indispensável, penso que poderíamos investir na aquisição de alguns jogos de engenho, que poderíamos usar uma vez por outra, por exemplo nas aulas de PAM.

Se pudesse reformular o PAM, o que modificaria?

No presente momento não me ocorre nenhuma modificação ao PAM.

A professora,
Alexandra Vieira